Ferramenta de Apoio ao Projeto Físico em Banco de Dados Utilizando Sistema Especialista

Fernando E. Bauler

Orientador: Alexander Valdameri



Roteiro da Apresentação

- Contextualização;
- Conceitos de Bancos de Dados;
- Oracle;
- Microsoft SQL Server;
- Inteligência artificial;
- Especificação;
- Implementação;
- Considerações Finais.

Objetivos

• Construção de um protótipo que vem a auxiliar os desenvolvedores na criação dos objetos físicos, verificando as variáveis que cada projeto pode ter através de técnicas de inteligência artificial.



- As ferramentas CASE não auxiliam o desenvolvedor na forma de qualidade dos objetos físicos criados;
- A escolha de estruturas de armazenamento adequadas procura minimizar o número de acessos a disco, melhorando o desempenho a concorrência e otimizando a utilização de espaço em disco.

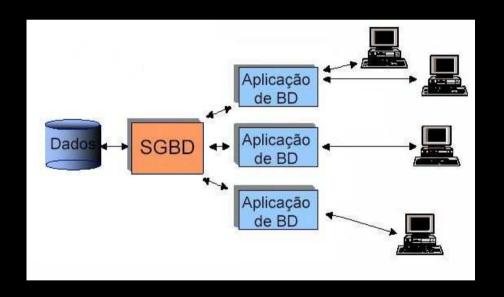
Banco de Dados

- Sistema de manutenção de registros por computador;
- Tem por objetivo manter os dados e torná-los disponíveis quando solicitados;
- Vantagens:
 - Compacto;
 - Rápido;
 - Dados centralizados;
 - Evita a redundância;
 - Inconsistência dos dados;
 - Compartilhamento dos dados.



Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD)

- É o *software* que manipula todos os acessos ao Banco de Dados;
- Coleção de programas que permitem ao usuário definir, construir e manipular bases para as mais diversas finalidades.





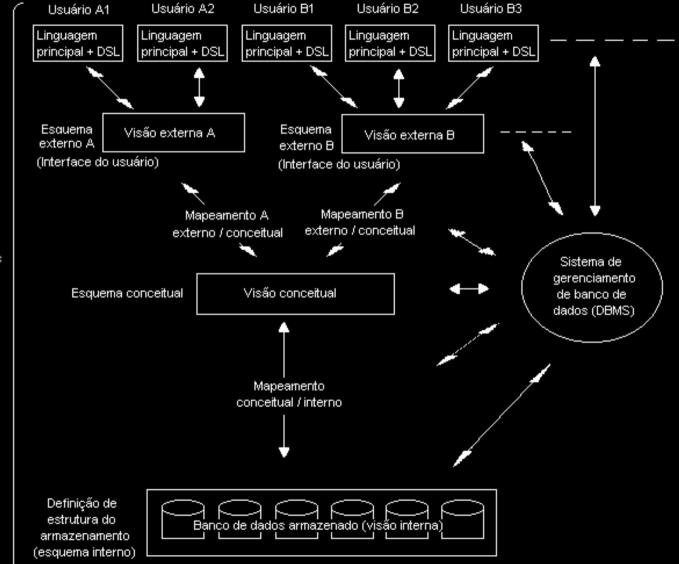
Banco de Dados Relacional

- É um Banco de Dados visto pelos usuários como um Conjunto de Tabelas;
- Tem por intento implementar o modelo de dados relacional, utilizando entidades, atributos e relacionamentos.



- Nível interno: é o mais próximo ao armazenamento físico. Relaciona-se à forma de como são realmente armazenados os dados;
- Nível externo: é o mais próximo do usuário final, o usuário que visualiza apenas o aplicativo;
- Nível conceitual: é o "nível de simulação" entre os dois grupos. Também conhecido como nível lógico comunitário.

Arquitetura



Esquemas e mapeamentos construídos e mantidos pelo gerenciador de banco de dados (DBA)





- Maneira pela qual os dados são armazenados;
- A visão interna ainda está longe do nível físico, pois não lida com registros físicos, chamados de blocos ou páginas;
- Especifica os tipos de registros armazenados, os índices existentes, como os campos estão representados e em que seqüências estão armazenados.

Índices

- São estruturas de dados associados à tabela cuja principal finalidade é diminuir o tempo de acesso e recuperação dos dados;
- Sequencial: pode ser útil em consultas de limites;
- Direto: útil nas consultas de listas;
- Operações de insert, delete e update podem ser tornar mais lentas;
- Menos dados, menos índices;
- Tipo árvore *B*Tree*.



Dicas para indexação

- Campos muito usados em seleções de filtro;
- Colunas que são chaves estrangeiras;
- Não indexar colunas que possam conter muitos valores nulos;
- Não indexar colunas que contenham muitos valores iguais.

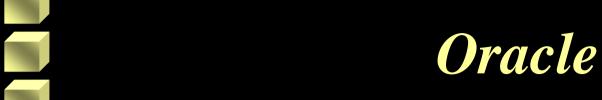
SQ

- SEQUEL (Structured Enghish Query Language);
- Padrão para Banco de Dados Relacionais;
- Divide-se em:
 - DML: Linguagem de Manipulação de Dados (*Data Manipulation Language*);
 - DCL: Linguagem de Controle de Dados (*Data Control Language*);
 - DDL: Linguagem de Definição de Dados (Data Definition Language).



Linguagem de Definição de Dados (DDL)

- CREATE / DROP TABLE: cria e apaga tabelas na base de dados;
- ALTER TABLE: altera a definição de uma tabela;
- CREATE / DROP INDEX: cria e apaga índices nas tabelas;
- CREATE / DROP VIEW: cria e apaga visões.



- Sistema de gerenciamento de banco de dados relacional;
- Além do banco de dados, possui uma instância de servidor *Oracle*;
- Duas estruturas: física e lógica.



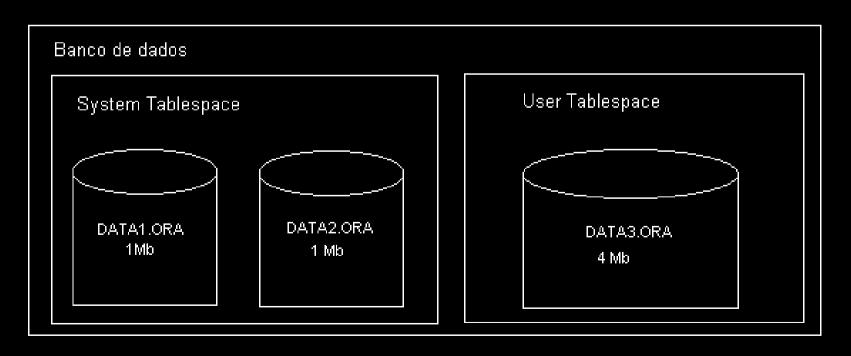
Tablespaces e Datafiles

- Um ou mais datafiles formam um tablespace;
- Os *tablespaces* podem ser definidos para que cresçam automaticamente caso fiquem sem espaço;
- Pode-se definir um *tablespace* para índices e para campos tipo *lob* separados do *tablespace* de tabelas;



Tablespaces e Datafiles

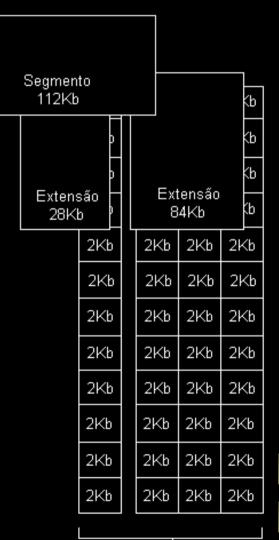
- Tablespace: unidade lógica de armazenamento;
- Datafiles: arquivos físicos onde são armazenados os dados.





Blocos, Extensões e Segmentos

- Bloco: Menor forma de representação dos dados no *Oracle*;
- Extensão: conjunto de blocos usado para armazenar determinados tipos de informações;
- Segmento: conjunto de extensões alocado para determinar uma estrutura lógica.



Bloco de dados



Criação das Tabelas

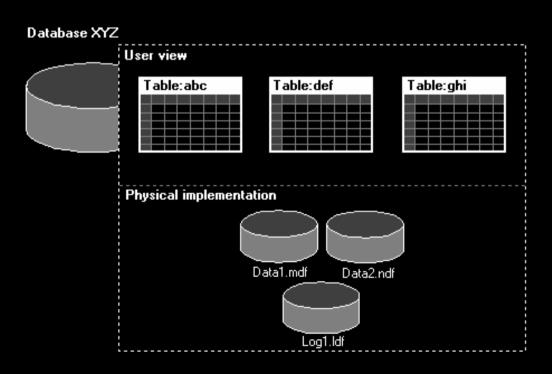
- Criação das colunas ou atributos;
- Define a organização da tabela, *constraints*, *tablespace*, características de armazenamento entre outras informações;
- A criação das tabelas é definida pelo comando create table.

CREATE TABLE esquema.tabela (coluna1 tipo_de_dado, colunaN tipo_de_dado, primary key campo) PCTFREE integer PCTUSED integer STORAGE (INITIAL 128K NEXT 128K MINEXTENTS 1 MAXEXTENTS 4096 PCTINCREASE 0) TABLESPACE tablespace LOB (Lob_1, LobN) STORE AS lob_segment INDEX tablespace



Microsoft SQL Server

- Banco de dados relacional;
- Possui um conjunto de databases para administração do banco;
- System databases:
 - master;
 - tempdb;
 - model;
 - msdb.





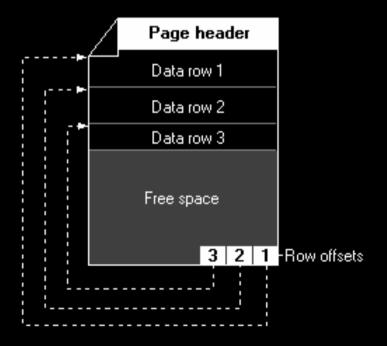
Microsoft SQL Server

- Armazena fisicamente as bases de dados:
 - Arquivo de dados primário: contêm informações sobre o database e todas os dados das tabelas;
 - Arquivo de dados secundário: aloca espaço em outros discos;
 - Arquivo de log: armazena as informações de log usados para recuperar o database caso necessário.



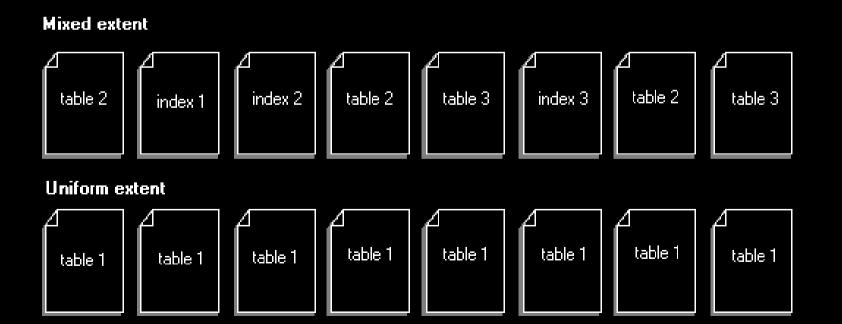
- Unidade fundamental de armazenamento de dados;
- Possui tamanho de 8 kb.

Microsoft SQL Server Data Page





- Unidade básica de armazenamento das tabelas e dos índices;
- Conjunto de 8 páginas;
- Organização.



Filegroups

- Os arquivos de base de dados podem ser alocados em diferentes grupos de arquivos, para diversas finalidades como alocação de espaço e administração das bases;
- Tipos:
 - Primário;
 - Grupo definido pelo administrador;
 - Padrão.



Criação das Tabelas

- Através das ferramentas especificas do banco, como o *Enterprise Manager*;
- Através de comandos DDL.

```
CREATE TABLE [<nome da base>.proprietário.| proprietário.] <nome da tabela> ({<definição das colunas>} [,...n]|<definição da chave primária>) [ON {filegroup | DEFAULT}]
```



Inteligência Artificial

- Estudo do comportamento inteligente;
- Visa equipar os computadores com raciocínio e capacidade perceptivas;
- Utilização em processamento de linguagem natural, reconhecimento de padrões, robótica, base de dados inteligentes e sistemas especialistas.



Sistemas Especialistas

- Programas que possuem e manipulam o conhecimento da mesma forma que o especialista humano;
- Utilizam lógica e regras encontradas na prática para encontrar as soluções para os problemas;
- Podem errar e aprender com os erros;
- Teve inicio da década de 1960.



Componentes

- Base de conhecimento;
- Mecanismo de aprendizagem e aquisição de conhecimento;
- Máquina ou motor de inferência;
- Sistema de justificação;
- Sistema de consulta;
- Quadro negro.



Características

- Resolvem problemas tão bem quanto os especialistas humanos;
- Raciocinam heuristicamente;
- Interagem com usuários humanos;
- Manipulam e raciocinam sobre decisões simbólicas;
- Funcionam com dados e regras incertas ou erradas;
- Contemplam hipóteses múltiplas;
- Explicam o porquê das perguntas;
- Demonstram e explicam suas conclusões.



Base do Conhecimento

- Armazena os dados e pode ser representado sob forma de regras de produção, redes semânticas ou frames;
- Base flexível para ser facilmente atualizada;
- Permite ampliar e modificar a base de conhecimento.



Motor de Inferência

- É um mecanismo que trata e busca os dados existentes na base de conhecimento;
- Contém:
 - Interpretador: decide como aplicar as regras que estão na base de conhecimento;
 - Seqüenciador: decide a ordem que devem ser seguidas as regras.



Sistema de Justificação

- Respostas às perguntas:
 - Como chegou a esta conclusão?
 - Por que chegou a esta conclusão?
 - Por que não chegou a tal conclusão?



• Forma de interação do usuário do sistema, que participam ativamente do processo de inferência na base de conhecimento.

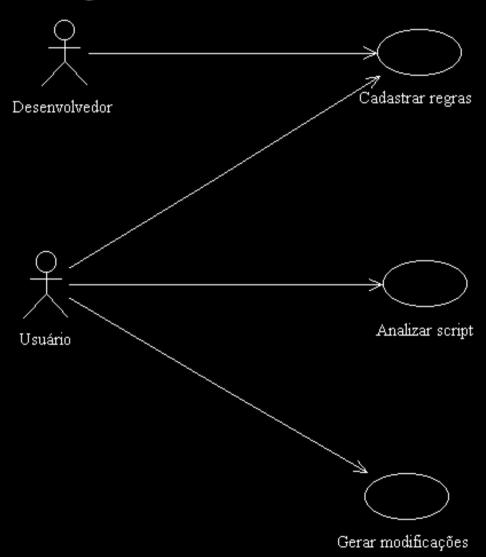


- Área de trabalho do sistema especialista;
- Parte da memória aonde o sistema vai gravando e apagando dados que vai usando no processo de inferência até chegar a uma conclusão.



- UML representa a estrutura estática, modela o comportamento dos objetos, apresenta a implementação física e a arquitetura do sistema;
- Mostra os limites e as principais funções do sistema;
- Módulos:
 - Diagrama de caso de uso;
 - Diagrama de classes;
 - Diagrama de sequência.

Diagrama Use Case





Compiladores

- Traduz um programa escrito em uma linguagem para outra linguagem equivalente, também chamada linguagem-alvo;
- Tipos de análise:
 - Léxica: fluxo de caracteres constituindo um programa é lido da esquerda para a direita sendo agrupado em tokens;
 - Sintática: os tokens são agrupados hierarquicamente em coleções aninhadas;
 - Semântica: são feitas verificações que asseguram que os componentes de um programa se combinam de forma significativa.

Implementação



Conclusão

- Outorgar os requisitos propostos;
- Compreender a forma de armazenamento nos bancos Oracle e Microsoft SQL Server;
- Efetivar o estudo acerca dos sistemas especialistas;
- Utilizar as ferramentas de forma adequada para o desenvolvimento deste estudo.



Sugestões Trabalhos Futuros

- Estender os conceitos para outros bancos de dados;
- Tornar possível a geração de uma saída para validação dos objetos criados.



Conhecimento Agregado

- Conceitos/estruturas físicas dos SGBDs;
- Estrutura e funcionalidade dos SE;
- Técnicas de compiladores
- Utilização dos conhecimentos adquiridos no decorrer da formação acadêmica.